

AFPD

Automação de Processos de Trabalho e Decisões

Integre pessoas, processos, casos, decisões e tecnologia BPMS para promover fluxo contínuo de criação de valor aos clientes.



Ao final deste treinamento, os participantes obterão a cobertura adequada para BPM no contexto das tecnologias e da arquitetura orientada a serviços, em uma abordagem pragmática e prática, para modelar, executar, controlar e monitorar os processos de ponta a ponta.

Usando as notações e modelos BPMN 2.0 (*Business Process Model and Notation*), CMMN 1.1 (*Case Management Model and Notation*) e DMN 1.1 (*Decision Model and Notation*) seus projetos de automação serão aderentes a padrões abertos que evoluem rapidamente e dão mais liberdade.

Automação de Processos de Trabalho e Decisões

Foco na Escalabilidade, Confiabilidade e Informação Integrada.



OBJETIVOS

Melhorar seus processos com soluções rápidas e flexíveis de gestão de processos de negócios e integração.

Reduzir o custo de desenvolvimento e implantação, conectando serviços e sistemas dentro e fora da sua empresa.

Promover a colaboração entre as áreas de negócio e TI para modelar, otimizar e implantar Processos de trabalho e decisões.

Atingir a conformidade com a sincronia da documentação igual à execução dos processos em BPMN 2.0, casos em CMMN 1.1 e decisões em DMN 1.1.

Identificar pontos de melhorias nos processos com um monitoramento preciso e capacidades analíticas em tempo real.

POR QUE FAZER?

Integrar pessoas, processos, decisões e tecnologias para eliminar desperdícios e trabalhos manuais.

Escalar e controlar grandes volumes de fluxos e filas de trabalho.

Melhorar a visibilidade das operações da organização com painéis de gerenciamento de desempenho.

Mitigar riscos com decisões operacionais automatizadas, assegurar o cumprimento de regulação e ao mesmo tempo obter decisões mais inteligentes para proporcionar melhores experiências digitais aos usuários dos serviços.

Fazer com que as áreas de negócio e TI atuem juntas no desenvolvimento, manutenção e aprimoramento dos processos.

Promover a distribuição contínua de novas versões de processos e regras de negócio, a fim de implantar mudanças ágeis e responder rapidamente a novas condições.

PÚBLICO

O Módulo AFTD: Automação de Processos de Trabalho e Decisões tem como pré-requisito o conhecimento básico sobre as notações BPMN, CMMN e DMN ou assistir previamente as gravações do Módulo MPCD: Modelagem de Processos, Casos e Decisões.

Este módulo é destinado a profissionais que buscam a transformação digital de processos com tecnologias inovadoras para escalabilidade exponencial de atendimento aos clientes.

O curso é indicado para Analistas, Designers e Arquitetos de Processos; Equipes de Melhoria e Transformação de Processos; Analistas de Negócios (BA); Analistas de Sistemas; Desenvolvedores e Arquitetos de Soluções.

METODOLOGIA

Modalidade presencial:

- 50% teoria presencial.
- 50% prática presencial em grupo.

Carga horária: 16 horas-aula

Turmas fechadas podem ser customizadas e ter toda carga horária na modalidade presencial.



CONTEÚDO

Etapa 1) Engajar: download para leitura de textos, apresentações em PDF e videoaulas.

- A automação consiste basicamente na orquestração de atividades, incorporar lógica sofisticada de decisão nos desvios dos processos, integrar serviços de sistemas e prover mecanismos de controle e monitoração.
- Conhecer novas técnicas e tecnologias auxiliam para a interpretação adequada do contexto do negócio e suas transformações constantes e como endereçar entregas de valor aos clientes de forma mais rápida, barata e melhor.

Etapa 2) Explorar

Ferramentas para Automação

- Apresentação dos componentes de tecnologias de BPM e Workflow com o Camunda BPM CE.
- Ferramenta de desenho dos modelos de processo na notação BPMN, casos em CMMN, diagramas de requisito de decisão e regras de negócio em DMN.
- Lista de tarefas para colaboração, gerenciamento de filas de trabalho e ciclo de vida das atividades humanas dos processos e casos.
- Editor arrastar e largar (*drag-and-drop*) de formulários.
- Ferramentas de simulação de processos e decisões.
- Ferramentas de testes de serviços.
- Introdução a linguagens de expressão para lógica dos processos, casos e decisões.
- Linguagens para transformação de dados.

Projeto

- Papéis e responsabilidades da equipe de automação.
- Definição do escopo e esforço do processo priorizado para o desenvolvimento e operacionalização.
- Configuração de atores de processos.
- Estabelecimento de padrões de nomes de artefatos, elementos do domínios de dados.
- Instalação do BPMS e sistema de controle de versão.
- Criação do projeto de processo.
- Desenhar mapas (nível analítico) e o entrelaçamento do processo ponta a ponta.
- Definir requisitos de decisão, serviços e integrações.
- Estabelecer caminho feliz, captura e acionamento de eventos, rotas de exceção e tratamento de erros.
- Marcar pontos de captura métricas do processo.
- Mockup de formulários, serviços e *dashboards*.

Etapa 3) Elaborar: professor em sala de aula como mediador para facilitar o aprendizado.

- Visão geral do conteúdo e resolução de dúvidas.
- Aplicar conceitos e boas práticas em projetos práticos em grupo, utilizando os conhecimentos previamente apresentados.

Desenvolvimento

- Desenhar modelos (nível executável) de processo, casos e decisões com BPMN, CMMN e DMN.
- Mapear dados do processo.
- Configurar trocas de variáveis entre processos, casos e decisões.
- Desenvolver a lógica em linguagem de expressão nas saídas dos desvios do processo.
- Programar transformações de dados necessárias.
- Rodar testes unitários para emular processo e verificar comportamento esperado.
- Desenvolver e integrar formulários, serviços e tabelas de decisão com as regras de negócio.
- Executar versões de testes e refinar entregáveis.
- Desenvolver os painéis de gerenciamento e relatórios.

Operacionalidade

- Integração contínua em servidores de aplicação compartilhados, containers Docker e Spring Boot.
- Capacitar atores do processo para utilização de interfaces em filas de trabalho.
- Gerenciar versões e instâncias do processo.
- Habilitar especialistas no negócio para manutenção de regras de negócio, novos atores e controles de acesso.
- Monitorar e controlar execução de processo com BAM.
- Medir eficiência e eficácia para justificar investimento na iniciativa de automação comparados com a análise AS-IS do processo.
- Administrar o ambiente de execução em produção.
- Refinar, ajustar e distribuir novas versões do processo.
- Migrar instâncias em execução para novas versões.
- Boas práticas para integrar times especificação, desenvolvimento e operação com DevOps.

Etapa 4) Demonstrar: aprendiz como protagonista da construção do conhecimento.

- Sintetizar e apresentar os resultados aos próprios colegas com os recursos disponíveis os conhecimentos desenvolvidos.
- Dar e receber feedback.